



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

## 14<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Comitê de Integração de Políticas Ambientais – CIPAM

Brasília/DF.  
17 de julho de 2020.

*(Transcrição ipso verbo)*  
*Empresa ProixL Estenotipia*

1 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
2 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Uma boa tarde a todos. A gente vai esperar  
3 uns 5 minutos para que todos adentrem a sala da sessão para que sejam bem-  
4 vindos.

5  
6  
7 *Todos: Boa tarde.*

8  
9  
10 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – Boa tarde a  
11 todos. João Carlos, CNA.

12  
13  
14 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Boa tarde. Mário  
15 Cardoso, CNI.

16  
17  
18 **O SR. LUÍS CÉSAR DIAS DRUMOND (UFV)** – Boa tarde. Professor Luís  
19 César da Ufv.

20  
21  
22 **A SR<sup>a</sup>. LUCILA CASELATO (Instituto Aço Brasil)** – Boa tarde. Lucila  
23 Caselato, do Instituto Aço Brasil.

24  
25  
26 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – (...). Secretário do Desenvolvimento Do Meio  
27 Ambiente.

28  
29  
30 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Boa tarde.

31  
32  
33 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
34 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Oi! Boa tarde.

35  
36  
37 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Boa tarde.

38  
39  
40 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
41 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Boa tarde a todos. Daremos início à reunião.  
42 O meu nome é Luiz Gustavo Biagioni, eu sou Secretário-Executivo do  
43 Ministério do Meio Ambiente, e presido, sou Presidente do Comitê de  
44 Integração de Políticas Ambientais, CIPAM. Nós vamos dar início a 14<sup>a</sup>  
45 Reunião Ordinária do CIPAM. Quero agradecer a presença de todos aqui  
46 nessa data de 17 de julho de 2020. Eu quero registrar que a reunião de hoje,  
47 ela é por meio de videoconferência, prevista no Regimento Interno do  
48 CONAMA no seu art. 25, § 4º, bem como também tal modalidade virtual é  
49 permitida pelo recém-promulgado Decreto 10.416, de 2020. Ressalto que as

50 matérias que vão ser discutidas, pautadas pelo CIPAM nessa data, elas  
51 previamente passam por manifestações técnicas e jurídicas na forma  
52 regimental, para que os Conselheiros tenham condições e subsídios de  
53 deliberação pela sua admissibilidade, ou não, para prosseguimento dentro do  
54 CONAMA. Ressalto também que toda a documentação ela foi previamente  
55 remetida e postada no site do CONAMA para que todos pudessem ter ciência  
56 prévia, bem como os Conselheiros, como todos os cidadãos que por ela  
57 pudessem se interessar. Eu passo agora a conferir o quórum da reunião,  
58 informando que a reunião está sendo gravada, gravação esta que será  
59 disponível em nosso site na sequência e será utilizada para produção da ata  
60 formal de nossa reunião. Também concomitantemente esta reunião está sendo  
61 transmitida pelo canal do YouTube postada em nossa página. Então, a fim de  
62 conferir o quórum de nossa reunião, eu chamarei as entidades participantes e  
63 solicito que os Conselheiros declinem o seu nome e faça uma breve  
64 apresentação. Primeiramente chamo as entidades ambientalistas, por favor.

65

66

67 **O SR. CARCIUS AZEVEDO DOS SANTOS (Associação Novo Encanto de**  
68 **Desenvolvimento Ecológico) – Boa tarde. Estão me ouvindo?**

69

70

71 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
72 **Políticas Ambientais/CIPAM) – Sim, perfeitamente.**

73

74

75 **O SR. CARCIUS AZEVEDO DOS SANTOS (Associação Novo Encanto de**  
76 **Desenvolvimento Ecológico) – Então, eu sou Carcius, da Associação Novo**  
77 **Encanto de Desenvolvimento Ecológico. Essa organização ela existe há 30**  
78 **anos, este ano nós completamos 30 anos de fundação e temos a atuação em**  
79 **todo o território nacional, em praticamente todas as áreas dos segmentos**  
80 **socioambientais. Ok.**

81

82

83 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
84 **Políticas Ambientais/CIPAM) – Perfeito. Muito obrigado, Carcius. Agradeço a**  
85 **sua presença. É bom revê-lo. Entidades empresariais. CNI.**

86

87

88 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) – Boa tarde a todos.**  
89 **Boa tarde a Biagioni. Boa tarde a todos os amigos aí, que a gente está vendo**  
90 **agora, algumas pessoas que eu não via faz muito tempo. Eu sou Mário**  
91 **Cardoso, representando aqui a Confederação Nacional da Indústria, sou da**  
92 **Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI. Sou**  
93 **representante titular na cadeira aqui do CIPAM.**

94

95

96 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
97 **Políticas Ambientais/CIPAM) – Muito obrigado pela presença, Mário Augusto,**  
98 **é um prazer revê-lo. Governos Municipais.**

99  
100

101 **O SR. PIO MENEZES VEIGA NETTO (Secretário Municipal de Meio**  
102 **Ambiente/Belém)** – Boa tarde a todos. Eu sou Pio Menezes Veiga Netto, eu  
103 sou Secretário Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belém. E é com  
104 muita honra que eu estou participando desse encontro no dia de hoje.

105  
106

107 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
108 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado pela presença, Pio, prazer em  
109 conhecê-lo. Governos Estaduais. Rio Grande do Sul.

110  
111

112 **A SR<sup>a</sup>. MARJORIE KAUFFMANN (Governo do Estado do Rio Grande do**  
113 **Sul)** – Boa tarde a todos. Marjorie Kauffmann, eu sou a suplente do Estado do  
114 Rio Grande do Sul e também eu sou suplente aqui nessa reunião, faço parte da  
115 Fundação de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul.

116  
117

118 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
119 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado pela sua apresentação. Seja  
120 bem-vinda. Governo Federal, MAPA. Está tudo bem, Mazzaro. O titular do  
121 Ministério da Agricultura está com problema no som. Eu faço referência, então,  
122 a Márcio Antônio Teixeira Mazzaro, que está presente, e a sua presença é  
123 acusada em nosso sistema. Assim que houver a solução do problema de som,  
124 eu abro a palavra novamente. Pela conferência, temos quórum. Todos os  
125 Conselheiros estão presentes, total de 6. Então, podemos passar a nossa  
126 pauta e dar início a nossa reunião. Gostaria de pedir aos senhores que as  
127 intervenções sejam por ordem, levantando o ícone da mãozinha, ou  
128 simplesmente se cadastrando pelo chat, que o João Henrique, da nossa  
129 Assessoria, nos avisará e a palavra será dada. Também ao início de cada  
130 explanação, eu gostaria que os senhores declinassem o nome para efeito de  
131 registro em nossa pauta. Também em registro a presença nessa reunião da  
132 Equipe de Apoio do Departamento do CONAMA, que estará nos auxiliando  
133 aqui durante toda a sessão. Eu solicito que se apresentem, começando por sua  
134 diretora Renata.

135  
136

137 **A SR<sup>a</sup>. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DConama)** – Boa  
138 tarde a todos. É um prazer estar com vocês novamente. E meu nome é Jazette  
139 Renata, para quem não me conhece, Jazette Renata Weckeverth, Diretora do  
140 CONAMA. Eu estou com o restante da minha equipe aqui também, que está o  
141 Anderson Barreto, o Rodrigo, o João e mais a equipe do apoio também. Ok.

142  
143

144 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
145 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Perfeito. Vamos prosseguir com os pontos de  
146 pauta, podendo os senhores deixar o microfone desligado, bem como a micro  
147 câmera, a fim de facilitar a emissão de dados. Uma vez dada à palavra, solicito

148 que religuem a micro câmera e o microfone. As inscrições serão  
149 acompanhadas pelo servidor João e serão anotadas. Lembro mais uma vez  
150 que os documentos que serão discutidos foram previamente disponibilizados  
151 aos Conselheiros, bem como em nosso site. Passemos, então, a primeira  
152 pauta. Proposta de Resolução que estabelece critérios e procedimentos para o  
153 reuso de efluentes de indústrias de alimentos, bebidas, laticínios, frigoríficos e  
154 graxarias em sistemas de fertirrigação. O proponente da matéria é a CNI,  
155 Confederação Nacional das Indústrias. E por meio do seu representante Mário  
156 Cardoso, a quem eu passo a palavra, prestará os esclarecimentos aos  
157 Conselheiros. Mário, eu passo a palavra, caso haja algum convidado que vá  
158 fazer a explanação, eu solicito que decline o nome e a instituição. Muito  
159 obrigado.

160  
161

162 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) –** Obrigado.  
163 Obrigado ao Secretário. Vou aproveitar também a oportunidade agora nesse  
164 momento só para agradecer a equipe aí, que a gente teve um contato bem  
165 próximo essa semana inteira para a gente ajudar aí a organizar a reunião da  
166 melhor maneira possível. Eu gostaria de aproveitar o ensejo aqui. E já vou  
167 aproveitar e chamar o nosso professor doutor Luís César Dias Drumond, da  
168 Área de Nutri e Irrigação de Pastagem e Uso de Água Residuário da UFV, da  
169 Universidade Federal de Viçosa, que vai apresentar o nosso pleito aqui hoje.  
170 Professor.

171  
172

173 **O SR. LUÍS CÉSAR DIAS DRUMOND (UFV) –** Boa tarde a todos. Como o  
174 Mário disse, o meu nome é Luís César Dias Drumond, eu sou professor aqui na  
175 Universidade Federal de Viçosa e há cerca de 26 anos venho trabalhando com a  
176 oferta de irrigação utilizando efluentes tratados e estabilizados. Eu não sei se  
177 eu posso aqui compartilhar a tela, ou você compartilha a apresentação aí  
178 Mário?

179  
180

181 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) –** Eu repassei a  
182 apresentação para o DConama. Jazette, se você tiver, puder compartilhar por  
183 aí, talvez fique mais fácil.

184  
185

186 **A SR<sup>a</sup>. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DConama) –** Sim, o  
187 Henrique vai fazer a apresentação e aí eu só peço a vocês assim, como a  
188 gente tem um (...) pode ser que atrase esses inícios, essas trocas de tela, mas  
189 ele já está aí com a apresentação para vocês.

190  
191

192 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) –** Combinado.

193  
194

195 **O SR. LUÍS CÉSAR DIAS DRUMOND (UFV) –** Bom, como eu disse, a gente já  
196 vem trabalhando com reuso de efluentes estabilizados algum tempo, está em

197 sistema de oferta de irrigação. E quais são as justificativas que motivam esses  
198 trabalhos? Na realidade, a primeira justificativa é transformar o resíduo de uma  
199 atividade em insumo para outra atividade dentro da cadeia de produção de  
200 alimentos. Existe uma preocupação muito grande na preservação dos recursos  
201 hídricos associada a grande demanda de água dos cultivos irrigados. Então,  
202 esse efluente poderia vir de encontro a esta necessidade. A oferta de irrigação  
203 com águas residuárias é uma boa alternativa de reuso, porque ela pode  
204 substituir realmente as águas de qualidade deixando essas águas de qualidade  
205 para, por exemplo, o consumo humano promovendo um alívio aí da demanda,  
206 e preservar a oferta de água para usos múltiplos. Está certo? A água residuária  
207 ainda ela pode fornecer nutrientes aos cultivos né, porque essas águas  
208 residuárias elas têm normalmente os nutrientes, tem pelo menos aí 14  
209 nutrientes que realmente é à base de nutrição de qualquer cultura. Então, ela  
210 pode proporcionar a economia de fertilizante químico, principalmente de  
211 fertilizantes importados que o Brasil ainda demanda como potássio, por  
212 exemplo, e possibilita recuperar áreas degradadas improdutivas com isso. A  
213 gente vem fazendo trabalhos em várias propriedades aí de áreas já  
214 degradadas e improdutivas por erro de manejo no passado e essa água  
215 residuária vem de encontro a isso. E, além disso, reduz risco de contaminação  
216 de recursos hídricos, porque ela deixa de ser jogada em recursos hídricos e  
217 passa a ser jogada diretamente no solo. E a grande vantagem disso, do solo,  
218 que tem as bases conceituais aí do próximo slide para isso, o solo realmente  
219 ele é um... O próximo slide, por favor. Isso. O solo é um ambiente que não é  
220 adequado a sobrevivência de microrganismos exógenos, isso ajuda muito a  
221 gente, e o problema de contaminação biológica, por exemplo, é considerado  
222 pouco crítico em se tratando de aplicação em solo, e nós contamos com uma  
223 radiação solar praticamente em todo o País, que funciona como um supressor  
224 ao desenvolvimento de microrganismos patogênicos que podem atuar. Está  
225 certo? Então, isso já vem sendo estudado há muitos anos, têm várias teses de  
226 mestrado, doutorado publicadas nisso aí. Existe um efeito antagônico de  
227 substâncias antibióticas produzidas por outros grupos de microrganismo. E a  
228 fundamentação toda de aplicação desse efluente na fertirrigação é com base  
229 no balanço de massa, que é um processo que foi desenvolvido na Nova  
230 Zelândia há mais de 100 anos atrás, que se baseia na exportação de cada  
231 nutriente, ou seja, eu aplico aquilo que eu exporto para não promover acúmulo  
232 de um micronutriente no solo e não correr risco de nenhum tipo de  
233 contaminação nem do solo, e nem do lençol freático. E existe uma  
234 possibilidade de um acompanhamento dessa movimentação de elementos  
235 químicos no perfil do solo muito barata, muito precisa e realmente científica, e  
236 que nos proporciona uma ação preventiva que só os extratores de solução de  
237 solo, que é um processo de monitoramento contínuo a baixo custo, diferente do  
238 poço de observação que não te permite essa ação preventiva. Está certo?  
239 Então, os extratores permitem isso. Certo. Próximo slide, por favor. O reuso já  
240 vem sendo utilizado há muitos anos. Eu tenho viajado por todo mundo em  
241 busca de pesquisas e visitando áreas de aplicação. O reuso tem sido  
242 realmente utilizado em todo o mundo, eu citei alguns exemplos aí como Israel  
243 que todos conhecem, eu já fiquei algumas temporadas em Israel  
244 acompanhando isso, hoje mais de 70% de toda a irrigação de Israel é através  
245 de efluentes, Arábia Saudita, Jordânia, Tunísia, Marrocos, ou seja, países aí de

246 diversos tipos de clima, solo, nós temos aí Alemanha e Brasil, por exemplo,  
247 que são solos e climas completamente diferentes. Então, isso já vem sendo  
248 difundido no mundo todo. Está certo? Próximo slide. E alguns estudos  
249 interessantes com relação àquilo que eu disse de economia anual de  
250 fertilizante químico. O México, por exemplo, têm publicado alguns trabalhos lá  
251 no México que se pode economizar cerca de 140 dólares por hectare no  
252 Paquistão, 150 dólares por hectare utilizando efluentes estabilizados, ou  
253 tratados em relação à economia de adubo químico. Então, isso aí é realmente  
254 bastante interessante do ponto de vista de economia e para fins de  
255 produtividade. Bom, e aí vem a pergunta, será que nós não corremos nenhum  
256 risco com isso? Um dos trabalhos mais completos que nós conhecemos é o  
257 trabalho de Bastos de Bevilacqua, aonde eles analisaram bovinos que foram  
258 alimentados com forrageiras fertirrigadas com efluentes e analisaram tudo,  
259 praticamente tudo, analisam o sangue, analisaram carne, ossos, pelos, cérebro  
260 e não encontraram nada, nenhum tipo de infecção por nenhum tipo de  
261 microrganismo, daí a preocupação era salmonella e (...). Então, a análise  
262 microbiológica dessas carcaças realmente não revelou nada, nenhuma  
263 presença de indicadores acima dos padrões estabelecidos pela legislação  
264 brasileira. E os resultados sorológicos dessa pesquisa para (...), por exemplo,  
265 foram negativos. Então, é perfeitamente possível isso. Está certo? Esse foi um  
266 estudo bastante completo e já divulgado, que estaria aí no próximo slide aí.  
267 Então, o que eu acabei de falar está nesse slide aí, creio que todos tem essa  
268 apresentação. Certo. Próximo, por favor. Bom, e como que é feito isso? Qual é  
269 a garantia disso? Bom, esse é o propósito hoje de agricultura moderna né, e  
270 cultivar qualquer cultivo desde gramíneas até grãos pelo balanço de massa.  
271 Nós trabalhamos fortemente aqui na UFV, por exemplo, para fazer balanço de  
272 massa de hortaliças né, vários professores coordenados pelo professor  
273 Leonardo trabalham com isso. Nós queremos saber quanto que a planta  
274 exporta para produzir uma determinada quantidade de matéria seca, ou de  
275 qualquer outro produto. É esta quantidade, de acordo com o potencial climático  
276 da região, que nós queremos chegar. E em cima disso são feitas as  
277 adubações. Então, esse modelo, ele fundamenta-se justamente nessa  
278 dinâmica de ciclagem de nutrientes, não só no nutriente que é aportado via  
279 químico, ou via efluente, também os nutrientes que são reciclados pela própria  
280 cultura. Então, é levado em conta tudo, ou seja, esse realmente é o modelo  
281 mais completo que nós conhecemos a luz da ciência de hoje para fazer o  
282 cálculo da exportação de nutrientes do solo. Está certo? Então, esse modelo,  
283 inclusive ele considera todas as interações entre os componentes produtivos  
284 do sistema. Está certo? Então, a gente já vem estudando bastante isso. Bom, e  
285 a pergunta seria: como monitorar isso para permitir uma ação preventiva?  
286 Próximo slide, por favor. Isso foi um modelo que nós vimos em Israel em 2002,  
287 ou 2003, em uma das vezes que eu estive lá, que é justamente o modelo de  
288 monitoramento de elementos químicos no perfil do solo, extrator de solução do  
289 solo. Qual é a diferença disso? Próximo slide. A diferença é o seguinte,  
290 normalmente no Brasil utiliza-se muito poço de observação, que nada mais é  
291 do que uma perfuração aonde você atinge o lençol e a partir daí de tempos em  
292 tempos você faz coleta dessa água, dessa solução e leva para o laboratório  
293 para ver se está contaminada. Esse é o problema, porque o poço de  
294 observação ele não te permite uma ação preventiva. E, inclusive, eu estou

295 falando não só de efluente, inclusive de adubação química normal que se faz  
296 nos cultivos. Está certo? Então, ele não permite essa ação preventiva. Então,  
297 como está figura está mostrando aí, está evidenciando, você vai fazer a análise  
298 se está contaminado, ou não está, não tem ação preventiva. Hoje pode não  
299 estar contaminado e amanhã pode estar. Então, qual é a proposta? É ter uma  
300 ação preventiva para você buscar soluções durante o processo. Estaria no  
301 próximo slide aí. E a ação preventiva que a gente propõe é justamente isso,  
302 isso é um dos exemplos de umas áreas de pesquisa que nós temos com  
303 pastagem aonde eu instalei os extratores de solução de solo, que nada mais  
304 são que tubos de PVC fechados hermeticamente aonde têm uma cápsula  
305 porosa de porcelana especial na sua conta que permite a passagem do  
306 elemento químico sem a sua retenção. Está certo? Então, como que é feito  
307 isso? Você instala, protege, o próximo slide mostra isso. Então, semanalmente,  
308 quinzenalmente, na pesquisa a gente faz semanalmente, mas poderia ser feito  
309 de acordo com a necessidade de cada cultivo de cada aplicação. Está certo?  
310 Você faz vácuo e depois de aproximadamente duas horas, isso depende da  
311 textura do solo, mas é em média duas horas, você vai com a metodologia muito  
312 simples com a seringa, com uma mangueirinha dessa de soro você coleta essa  
313 solução do solo, porque o que está ali é o que realmente são os elementos  
314 químicos que foram aplicados, ou via químico, adubação química, ou via  
315 efluente, e você leva isso para o laboratório. O custo disso é muito barato, é  
316 relativamente barato uma análise dessa e você poderia, inclusive, analisar os  
317 elementos mais móveis, exemplo nitrogênio, potássio, sódio, por exemplo, e  
318 com isso você baliza o seu sistema, porque eu tenho extratores. Essa figura aí  
319 eu estou trabalhando com extratores de 30, 60, 90 e 1,20m de profundidade.  
320 Então, eu tenho como traçar a curva de nutriente nas diversas profundidades,  
321 está certo, e com isso eu posso tomar uma ação preventiva. O próximo slide  
322 mostra exatamente essa curva. Então, eu traço uma curva dessas e eu sei aí  
323 estão os três elementos que eu falei. O que está acontecendo nas diversas  
324 profundidades? Se tem um aumento significativo, significa que eu estou  
325 aplicando mais do que a minha cultura está extraíndo. Então, eu tenho que  
326 tomar uma ação, primeira ação é diminuir a aplicação, diminuir a lâmina, ou  
327 simplesmente não aplicar essa lâmina de efluente por um determinado  
328 momento, é buscar um projeto, aumentar o projeto, aumentar a área diante do  
329 que está acontecendo. Ou seja, realmente extrator de solução de solo é uma  
330 metodologia barata, muito científica né, já está comprovado cientificamente e  
331 que te permite a ação preventiva que o poço de observação não permite.  
332 Então, basicamente essa é a essência do trabalho que a gente está  
333 desenvolvendo aí há mais de 20 anos, tanto no campo da pesquisa na  
334 Universidade, como em propriedades agrícolas que a gente orienta os  
335 produtores nas mais diversas culturas. Eu, particularmente, trabalho mais com  
336 pastagem e com pecuária. Esta aí a fato é uma área experimental aqui na  
337 nossa Universidade, onde eu aplico efluente bovino aí desde 2004, perdão,  
338 desde 2009. Bom, era isso que eu queria apresentar e agradeço a  
339 oportunidade, e o convite aí do Mário.

340  
341

342 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
343 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Muito obrigado professor pela sua

344 apresentação e esclarecimentos. Antes de passar a palavra ao Mário e demais  
345 inscritos, eu quero registrar a presença na nossa reunião do Secretário de  
346 Qualidade Ambiental, desse Ministério, o Dr. André França, e de sua  
347 Assessoria. Consta aqui na minha tela que levantaram a mão, ou pediram a  
348 palavra, Mário. Então, passo a palavra para o Mário da CNI para suas  
349 considerações. E na sequência o Dr. Mazzaro do MAPA.

350  
351

352 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Obrigado,  
353 Secretário. Então, assim, apesar do fórum aqui do CIPAM não ter a finalidade  
354 de discutir o mérito da proposta, mas discutir a admissibilidade, a pertinência  
355 de tratar esse assunto pelo CONAMA, a gente não vai hoje discutir o mérito,  
356 não é, as questões técnicas essas vão ser discutidas na Câmara Técnica para  
357 onde a proposta vai ser encaminhada, eu só queria destacar que o reuso aí  
358 dessas águas residuárias aí de origem água (...), além de serem uma maneira  
359 de você compreender a demanda hídrica, de fornecer nutriente para as plantas,  
360 é uma forma inteligente da gente dá destinação a esses efluentes dentro dos  
361 preceitos até mesmo da própria economia circular. Então, eu queria só deixar  
362 isso, colocar isso em tela aqui para todo mundo estar ciente do que se trata a  
363 proposta e já voltar a palavra para o Presidente, para o Secretário. Obrigado.

364  
365

366 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
367 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado, Mário. Só uma orientação. Os  
368 Conselheiros podem, a partir de agora, se inscrever para algum comentário, ou  
369 alguma consideração. Nesse sentido, eu passo a palavra para o Mazzaro do  
370 Ministério da Agricultura. Mazzaro, o senhor continua com problema em seu  
371 áudio. Não estamos ouvindo ainda. Não estamos ouvindo. Perfeito. Nós vamos  
372 passar a vez, eu gostaria de saber se há mais algum inscrito, algum  
373 Conselheiro inscrito para fazer uso da palavra? João Carlos está com a  
374 palavra.

375  
376

377 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DE CARLI FILHO (CNA)** – Boa tarde a  
378 todos. Senhor Secretário, que bom que a gente está se vendo aqui. Eu nunca  
379 pensei que eu fosse dizer isso alguma vez, mas eu estou com uma saudade  
380 imensa de vê todos os colegas do CONAMA, que faz quase que seis meses  
381 que nós nos encontramos. Eu acho que primeiramente isso é um passo  
382 fundamental em relação ao CONAMA, um fato histórico né, primeira reunião  
383 por videoconferência deliberativa e estar presença nela aqui é algo de extremo  
384 orgulho nesse momento de tentar sempre ajudar o Brasil nesse momento tão  
385 diferente que está acontecendo agora. Indo para essa proposta de Resolução,  
386 a gente observa algo muito parecido com aquela Resolução que vai entrar  
387 agora na Plenária do CONAMA, que trata da utilização do lodo de esgoto, que  
388 é o efluente tratado e durante anos a gente observava que era uma destinação  
389 extremamente malfeita de algo rico que pode ser utilizado na agricultura, lógico  
390 que seguindo alguns procedimentos técnicos. Então, essa Resolução é mais  
391 uma que vem pegar, o que eu posso dizer um lixo rico e deixar de ser um lixo,  
392 e se transformar em uma matéria-prima. Então, é extremamente interessante o

393 que nós vamos trabalhar agora na próxima Câmara Técnica sobre esse  
394 assunto. Muito obrigado.

395  
396

397 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
398 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Perfeito. Agradeço a sua colaboração. Há  
399 mais algum inscrito? Ninguém mais inscrito. Eu passo para a sequência a  
400 votação da admissibilidade do tema da seguinte forma: será projetada na tela a  
401 lista de votação. Eu chamarei por entidade e o Conselheiro declina o nome e  
402 vota. O voto será pela admissibilidade, ou pela não admissibilidade.  
403 Seguiremos a mesma sequência da apresentação do início dessa reunião. Eu  
404 vejo que o Danilo Almeida levantou a mão. Por favor, Danilo, pode se  
405 manifestar. Perfeito. Passaremos a chamada e está em votação à proposta de  
406 Resolução que estabelece critérios e procedimentos para o reuso de efluentes  
407 de indústria de alimentos, bebidas, laticínios, frigoríficos e graxarias em sistema  
408 de fertirrigação. Chamo primeiro entidades ambientalistas. Carcius, pode  
409 prolatar o seu voto.

410  
411

412 **O SR. CARCIUS AZEVEDO DOS SANTOS (Associação Novo Encanto de**  
413 **Desenvolvimento Ecológico)** – A favor pela admissibilidade.

414  
415

416 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
417 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado, Carcius. Entidades  
418 empresariais. Mário, por favor, pode prolatar o seu voto.

419  
420

421 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Aprovado a  
422 admissibilidade.

423  
424

425 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
426 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Governos Municipais. Senhor Pio Menezes,  
427 pode prolatar o seu voto.

428  
429

430 **O SR. PIO MENEZES VEIGA NETTO (Secretário Municipal de Meio**  
431 **Ambiente/Belém)** – Pela admissibilidade.

432  
433

434 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
435 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado.

436  
437

438 **O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA)** – Gostaria de saber  
439 se já estão me ouvindo?

440  
441

442 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
443 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Sim, Mazzaro, estamos ouvindo. Governos  
444 Estaduais. Marjorie, pode prolatar o seu voto.

445

446

447 **A SR<sup>a</sup>. MARJORIE KAUFFMANN (Governo do Estado do Rio Grande do**  
448 **Sul) –** Pela admissibilidade. Aprovado.

449

450

451 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
452 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Muito obrigado. Governo Federal. Márcio  
453 Antônio Mazzaro, pode prolatar o seu voto.

454

455

456 **O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA) –** Obrigado.  
457 Desculpem aí o inconveniente, eu tive que reinstalar o (...) aqui, eu tenho  
458 sempre dificuldade com essa plataforma. Mas, tudo bem. Eu só gostaria, eu  
459 vou dar o meu voto em seguida, mas só de ressaltar que essa proposta de  
460 Resolução, ela atende aos interesses do MAPA, até porque vem ao encontro  
461 do recém-lançado Programa Nacional de Bioinsumos, porque isso é um insumo  
462 biológico, conforme o Decreto 10.375. E possivelmente em paralelo da  
463 regulamentação, eu acho que o CONAMA tem um papel de examinar a  
464 questão ambiental, mas no que concerne ao insumo em si como fertilizante, eu  
465 creio que o recém-lançado também Conselho estratégico desse programa do  
466 insumo deve apreciar a proposta, no sentido de regulamentar o seu registro, a  
467 sua avaliação agrônômica e etc.. Então, o Ministério da Agricultura é favorável  
468 a admissibilidade dessa proposta.

469

470

471 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
472 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Muito obrigado. E, por fim, este Presidente  
473 vota pela admissão. Dessa forma, nós temos a proposta de Resolução que  
474 estabelece critérios e procedimentos para o reuso de efluentes de indústrias de  
475 alimentos, bebidas, laticínios, frigoríficos e graxarias em sistema de  
476 refrigeração admitida, devendo ser encaminhada para a Câmara Técnica de  
477 Controle e Qualidade Ambiental e Gestão Territorial. Muito obrigado pela  
478 votação, senhores. Só uma observação, o meio digital ele geralmente pode  
479 apresentar problemas. Então, fiquem à vontade, caso aconteça algum  
480 problema, a gente retoma do ponto em que houve o problema. No caso do  
481 Mazzaro o som dele estava com alguma deficiência e foi sanado. Muito  
482 obrigado, Mazzaro, pela insistência. Perfeitamente. Passaremos agora para o  
483 segundo item da pauta, que é a proposta de Resolução que estabelece  
484 critérios para valorizar e promover o uso de coprodutos siderúrgicos como  
485 matéria-prima, como insumo em processos, ou atividades e dá outras  
486 providências. Proponente também é a Confederação Nacional das Indústrias,  
487 por meio do seu representante Conselheiro Mário Cardoso, a quem eu passo a  
488 palavra nesse momento.

489

490

491 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Muito obrigado.  
492 Obrigado, Secretário. Eu também tive um probleminha aqui, eu tive que sair  
493 pelo computador e entrar pelo celular, mas deu tudo certo. Mas, vamos lá, eu  
494 gostaria de passar a palavra para a representante aqui do setor siderúrgico,  
495 Lucila Caselato, Gerente de Sustentabilidade do Instituto Aço Brasil. Lucila.

496

497

498 **A SR<sup>a</sup>. LUCILA CASELATO (Instituto Aço Brasil)** – Boa tarde a todos. Eu  
499 queria inicialmente agradecer a gentileza de nos deixar a participar da reunião  
500 como instituto representando as 30 empresas siderúrgicas do País, eu queria  
501 dizer que nós estamos felizes de estarmos apresentando a proposta de  
502 Resolução, aí para instância máxima na área ambiental. O setor já vem  
503 trabalhando há mais de 20 anos para agregar valor aí aos seus coprodutos. Em  
504 2012, a gente criou aí um centro de coprodutos Aço Brasil para envidar  
505 esforços nessa direção. No entanto, nós temos encontrado algumas  
506 dificuldades, que acreditamos que possam ser resolvidas a partir da aplicação  
507 dessa Resolução. Essas dificuldades vão ser detalhadas um pouco mais pela  
508 Pâmela, que vai falar em seguida, e a gente entende que esse é um importante  
509 passo que vai ajudar aí a diferenciar coprodutos de resíduos e encorajar aí os  
510 usos desses coprodutos dentro do País como uma alternativa aí de material  
511 que tem aí tanto um apelo positivo ambiental, como econômico e social  
512 também. Então, eu queria pedir para a Pâmela complementar aí. E obrigado a  
513 todos.

514

515

516 **A SR<sup>a</sup>. PÂMELA REIS (Gerente Ambiental da Ternium Brasil)** – Boa tarde a  
517 todos. Eu vou dar início, então, a apresentação. Eu não sei se o CONAMA vai  
518 apresentar né. A Diretoria do CONAMA. Então, ótimo. Pode passar. Próximo  
519 slide. Bom, gente, então a Lucila já fez o início da fala, o meu nome é Pâmela  
520 Reis, eu sou responsável ambiental, Gerente Ambiental da Ternium Brasil, que  
521 é uma associada no Instituto Indústria Siderúrgica do Instituto Aço Brasil. Eu  
522 vou fazer a apresentação da proposta de Resolução para coprodutos  
523 siderúrgicos. Bem, antes de a gente iniciar, eu acho que é importante a gente  
524 comentar um pouco sobre o que é um coproduto siderúrgico, a geração dele e  
525 dá alguns exemplos que eu vou falar em seguida. O coproduto siderúrgico é  
526 um material, ou uma substância que é resultante do processo siderúrgico e tem  
527 diferentes possibilidades de uso, seja internamente dentro dos parques  
528 siderúrgicos, como para outras diversas aplicações, ou no mercado. Dados do  
529 Instituto Aço Brasil mostram que no Brasil em 2019, em todo o parque  
530 siderúrgico, foram produzidas 29 milhões de toneladas de aço e 15 milhões de  
531 toneladas de coprodutos. Então, por isso é importante que essa gestão né, seja  
532 feita da melhor forma possível e com políticas também que contribuam para  
533 isso, porque é um número expressivo frente à produção do aço. A indústria de  
534 aço tem dificuldades, a gente tem dificuldades sim na prática de realizar o  
535 aproveitamento de coprodutos, apesar de já fazermos isso há muitos e muitos  
536 anos, mas ainda temos alguns impasses, algumas dificuldades, uma vez que  
537 eles são ainda categorizados como resíduos. Uma situação que é um  
538 pouquinho diferente de outras cadeias produtivas, que mais à frente eu vou dar  
539 alguns exemplos. Pode passar. Então, aqui são algumas fotos ilustrativas né,

540 aqui a gente tem na parte superior a esquerda, nós temos o agregado de  
541 assearia e na parte superior a direita o agregado de alto-forno, que são os dois  
542 principais coprodutos que correspondem aí a mais de 60% da geração de  
543 coproduto da indústria siderúrgica. O agregado de assearia ele já é utilizado  
544 atualmente como corretivo de solo e fertilizante, e também em obras, em  
545 pavimentação de vias, vias públicas e vicinais. Agregado de alto-forno ele já é  
546 utilizado atualmente para a fabricação de cimento, muitos nem precisam de  
547 passar por processos de beneficiamento, eles saem da indústria siderúrgica e  
548 vão diretamente para a indústria cimenteira, onde muitas indústrias  
549 siderúrgicas já tem dentro dos seus complexos, dentro das suas usinas uma  
550 cimenteira associada, porque isso é uma matéria-prima muito importante para  
551 a indústria de cimento. Um material refratário que a gente utiliza nos fornos, ele  
552 já é amplamente também, ele é utilizado como massa refratária para a indústria  
553 cerâmica. E o agregado de assearia também utilizado aí para bases e sub-  
554 bases de estradas, como eu comentei, e para lastros de ferrovias. Então, esses  
555 são alguns principais exemplos e algumas aplicações que já existem  
556 atualmente. Pode passar. Bem, impactos ambientais positivos, eu acho que é  
557 muito importante a gente falar disso, porque a cadeia de geração de resíduos,  
558 a cadeia de gestão de resíduos tem uma série de impactos, pode ser negativas  
559 e positivas. O uso dos coprodutos dentro dessa cadeia ele tem uma série de  
560 benefícios, aqui alguns exemplos, desde evitar disposição em aterros, que é de  
561 grande relevância para o nosso País, assim como o aumento da eficiência de  
562 recursos naturais, ele reduz os custos e aumenta a receita. Isso é um ponto  
563 importante também em função dos números que são grandes, agrega valor,  
564 isso é fundamental, tratar coprodutos como coprodutos e não como resíduos  
565 agrega valor, e a preservação dos recursos naturais, redução dos recursos  
566 naturais, uma vez que muitos deles entram como matérias-primas insumos de  
567 outros processos, sejam industriais, ou não industriais. E a redução de  
568 emissões de CO2 nesta cadeia de reaproveitamento como um todo. Para  
569 promover e incentivar essa plena utilização é importante, se faz necessário  
570 diferenciar os coprodutos de resíduos na legislação como já comentei e  
571 estabelecer as políticas para que a gente possa promover o uso sustentável, o  
572 uso nobre desses materiais. Bem, qual a nossa proposta? A nossa proposta  
573 ela estabelece critérios para que a gente possa valorizar e promover o uso dos  
574 coprodutos siderúrgicos como matéria-prima em processos, ou atividades. A  
575 regulamentação em si ela vai incentivar, vai ser fundamental para disseminar e  
576 fomentar ainda mais o uso desses coprodutos. E isso vai possibilitar quais são  
577 os principais pontos o aumento da reciclagem, a reutilização desses materiais,  
578 a redução da extração de recursos naturais, vai agregar valor aos materiais e  
579 as substâncias que são resultantes do processo de produção siderúrgica. Hoje  
580 nós temos ainda multimateriais que acabam sendo destinados como resíduos  
581 por dificuldades que nós encontramos nessa cadeia. Então, agregar valor é  
582 importantíssimo. A proposta também tem como objetivo orientar o tratamento  
583 desse assunto no âmbito legal e técnico no território nacional, uma vez que a  
584 gente ainda não tem uma Resolução com esse fim e incentivar a pesquisa de  
585 desenvolvimento, visando novos mercados e diversificação de aplicações. Isso  
586 é muito importante também, porque a gente já faz, as indústrias siderúrgicas já  
587 desenvolvem diversos estudos com universidades, entidades sobre as  
588 características de materiais e possibilidades de aplicações diversas. E por

589 último, mas não menos importante, a promoção da economia circular, que tem  
590 que estar alinhada a todos esses princípios. Pode passar. Bem, a legitimidade,  
591 existe a legitimidade e amparo na legislação federal, a gente utiliza como base  
592 para esse trabalho, principalmente, a Política Nacional de Resíduos Sólidos,  
593 que é a regulamentação nacional que aborda a gestão de resíduos como um  
594 todo, ela já traz princípios, objetivos e instrumentos que vão além da gestão,  
595 trazem, falam do gerenciamento e também dos (...), como a gente fala, da não  
596 geração, da redução de resíduos, que é o pilar mais importante não gerar e  
597 reduzir a sua geração. Sem sombra de dúvida esse é o pilar mais importante,  
598 mas ela também traz algumas outras premissas como a ecoeficiência,  
599 mediante aí a compatibilização e o fornecimento a preços competitivos de bens  
600 e serviços que satisfaçam as necessidades humanas, tragam qualidade de vida  
601 e reduza o impacto ambiental, está prevê no art. 6º inciso V da Política  
602 Nacional de Resíduos Sólidos e o reconhecimento do resíduo reutilizável, e  
603 reciclável como um bem econômico de valor social e claramente gerador de  
604 trabalho e renda, fomentador da economia e promotor de cidadania. Nada mais  
605 do que o que a gente chama hoje de coproduto. Algumas dificuldades, alguns  
606 argumentos para regulamentar o uso de coprodutos siderúrgicos no território  
607 nacional, a gente tem atualmente o setor siderúrgico dificuldades a partir da  
608 omissão na falta de alinhamento, de clareza e de entendimento em todos os  
609 âmbitos do SISNAMA como, por exemplo, a gente tem hoje já o Sistema de  
610 Gerenciamento de Resíduos, eles não diferenciam coprodutos de resíduos  
611 sólidos. Nós também temos resoluções estaduais que englobam coprodutos  
612 como resíduos e aí a gente tem um entrave é importante. Ausência da  
613 regulamentação traz essa insegurança jurídica claramente e permite aí essa  
614 heterogeneidade no entendimento sobre o tema. Utiliza-se o mesmo  
615 tratamento de destinação, ou disposição final aplicáveis aos resíduos. Então,  
616 hoje os coprodutos eles seguem a mesma cadeia, a mesma linha e a mesma  
617 destinação a disposição, não existe uma diferenciação em cima disso que  
618 dificulta em muitos momentos a sua aplicação. E os entraves legais como, por  
619 exemplo, as exigências aplicáveis aos transportes, os coprodutos também  
620 precisam de n exigências aplicáveis aos transportes de resíduos que tem  
621 características um pouco diferente dos coprodutos. Pode passar. Isonomia do  
622 tratamento de materiais que já têm a mesma..., têm utilizados pela mesma  
623 aplicação. Eu acho que o mais importante nesse âmbito é a gente falar de  
624 quebrar paradigmas. Ainda existem muitos paradigmas que a gente precisa  
625 quebrar, aqui eu trago alguns exemplos de materiais e substâncias que são  
626 provenientes de outros processos produtivos, e que não apresentam um  
627 tratamento uniforme. Então, a gente tem como exemplo a indústria do leite, que  
628 gera o soro de leite, que é o resíduo no seu processo, assim como a indústria  
629 de cloro álcool, eles geram a soda e o hidrogênio, que são (...) produtos.  
630 Voltando, a indústria do leite gera o soro de leite, que é amplamente utilizado  
631 na produção de laticínios, isso já há muitos e muitos anos. A indústria de cloro  
632 e álcool, eles gerando a soda caustica de ogênio que são utilizados como  
633 produtos já no mercado, e um exemplo chave aqui é a indústria do petróleo,  
634 que é o betume que é considerado... *(Intervenção fora do microfone)*. Em  
635 utilização são utilizados tanto os derivados de petróleo, como agregado  
636 siderúrgico, o agregado siderúrgico entrando aqui como a utilização dele na  
637 base, na preparação da base e da sub-base asfáltica. O agregado siderúrgico

638 proveniente de escoria de assearia, e já é utilizado. Mas, embora ambos sejam  
639 materiais secundários de processo produtivo, o agregado ainda é considerado  
640 como resíduo, enquanto os demais citados acima, assim como o asfalto, não  
641 são considerados como resíduos, ou seja, ele é um material nobre, foi gerado,  
642 teve todo o seu controle durante o seu processo produtivo, atende as  
643 especificidades de diversas resoluções e diversas normativas que já existem  
644 tanto da ABNT, como do DNIT, para ser utilizado em obras de pavimentação,  
645 mas ainda assim é considerado como resíduo. Pode passar. Antes mesmo só  
646 de eu comentar desse slide, eu acho importante também comentar, assim  
647 como o colega anterior apresentou sobre os efluentes, o reuso dos efluentes,  
648 que são já muito utilizados as indústrias em outros países, os coprodutos  
649 seguem o mesmo caminho, a gente já tem hoje diversas normativas  
650 internacionais para promover o uso de coprodutos que entende coproduto  
651 siderúrgico, que entende o agregado, por exemplo, como um coproduto, isso já  
652 é amplamente utilizado, eles já são amplamente utilizados na Europa, no  
653 Japão, Estados Unidos. Então, eu acho que é por isso também o ganho para o  
654 nosso País em aumentar essa utilização, e de um modo geral aqui, o fomento a  
655 economia circular, que é fundamental, para a gente sair e quebrar um pouco a  
656 economia linear que já vem de anos e anos, e promover toda a economia  
657 circular e os ganhos que essa economia circular vai trazer para a gente.  
658 Minimizar o desperdício fundamental para garantir os recursos é essencial para  
659 que a gente tenha uma economia sustentável e, como eu já comentei  
660 anteriormente, amplamente falando, uma vez que os coprodutos eles sejam  
661 utilizados, uma vez que os materiais sejam entendidos como coprodutos  
662 diferenciados de resíduos entendidos como coprodutos siderúrgicos e  
663 utilizados em processos que sejam internamente dentro das empresas, ou  
664 externamente no mercado em outros setores produtivos, eles alavancam a  
665 economia circular e toda aquela série de ganhos que a gente falou  
666 anteriormente, que eu mostrei anteriormente. Então, é nada mais, nada menos  
667 do que fazer mais com menos é o que a gente precisa, a gente precisa  
668 fomentar esse uso ainda mais, fomentar a economia circular, integrar esse  
669 coproduto dentro da cadeia completa da economia circular e essa Resolução  
670 ela tem essa proposta. E eu não sei se tem mais algum slide, se tem algum  
671 último, ou se a gente termina aqui, eu acredito que a gente termina aqui né?  
672 Acredito que a gente termine aqui. Bom, basicamente a gente fez uma  
673 explanação geral. Eu agradeço e fico aí aberta a algum questionamento, ou  
674 comentário. Obrigada.

675

676

677 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
678 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Pâmela, obrigado pela sua apresentação. Eu  
679 passo a palavra novamente ao proponente Mário da CNI. Na sequência, nós  
680 passamos a palavra também para o Mazzaro. Pode seguir, Mário.

681

682

683 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) –** Ok. Obrigado,  
684 Secretário Biagioni. Também naquela mesma linha, apesar de não ser o fórum  
685 adequado para a gente discutir a questão de mérito, é bom ressaltar aí que a  
686 proposta está aderente ao que prega a Política Nacional de Resíduos Sólidos

687 em relação à questão da ecoeficiência e a própria utilização do resíduo sólido  
688 ali dentro também dos preceitos da economia circular. Aliás, as três propostas  
689 elas vão mais ou menos na mesma direção, produtos diferentes, setores  
690 diferentes, mas todas elas tentam de alguma maneira atender aos preceitos da  
691 economia circular. Obrigado, Secretário.

692

693

694 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
695 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Obrigado, Mário. Passo a palavra para o  
696 Mazzaro, do Ministério da Agricultura.

697

698

699 **O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA) –** Obrigado.  
700 Gostaria não tive a oportunidade na primeira proposta de Resolução, mas já  
701 que são três, já vou aproveitar agora e já elogiar, viu Mário, parabenizar a  
702 iniciativa da CNI em trazer essas proposições. Conforme a exposição feita aqui  
703 pela Dra. Pâmela, eu tive uma participação muito ativa na regulamentação da  
704 Lei 12.305, que institui a Política de Resíduos Sólidos. E na regulamentação a  
705 gente teve justamente uma discussão muito acalorada sobre o conceito de  
706 resíduos sólidos, porque do jeito que está a Lei aqui, tudo aquilo que é  
707 descartado, nós na Agricultura quase nada é descartado, ela deu o exemplo aí  
708 do leite, mas eu dou um outro exemplo do boi, na Agricultura o boi se aproveita  
709 tudo, até o berro, nas duplas sertanejas aí. Então, quer dizer, você já  
710 considerar o couro, o osso do boi, uma série de outros subprodutos do boi  
711 como resíduos é um absurdo, é uma aberração. E na regulamentação da Lei  
712 no Decreto, nós tivemos uma dificuldade muito grande para trabalhar uma  
713 forma de utilização desses subprodutos com valor econômico na segunda, ou  
714 na terceira, ou na quarta cadeia e isso atingiu diretamente o setor agrícola. E  
715 nós deixamos, então, registrado no próprio Decreto uma possibilidade do  
716 MAPA regulamentar, ou elencar as atividades, isso não foi feito ainda,  
717 reconheço lá no MAPA, a gente já provocou, mas não conseguimos que o  
718 MAPA regulamentasse, está no Decreto, o MAPA regulamentasse quais  
719 atividades dentro do seu setor que geram na cadeia uma segunda, uma  
720 terceira, uma quarta, um quarto subproduto para fugir justamente das  
721 exigências do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, que é um  
722 licenciamento dobrado. Então, eu acho que muito bem-vinda essa proposta, as  
723 três propostas de Resolução, eu acho que esse setor também que a gente  
724 discutiu dentro, eu cheguei a ser representante do Ministério da Agricultura no  
725 Comitê Interministerial da Política de Resíduos Sólidos e a gente não  
726 conseguiu avançar, eu acabei saindo e fui para a logística reversa, mas a gente  
727 não avançou nessa discussão, porque a Pâmela colocou um problema que a  
728 gente enfrentou na logística reversa, por exemplo, das embalagens plásticas  
729 de óleos lubrificantes, que foi o primeiro acordo setorial celebrado no âmbito  
730 dessa política, que foi justamente dois pontos que ela colocou, um ela colocou,  
731 o outro ela esqueceu de colocar, que eu tenho certeza que ela vai concordar  
732 comigo, que é a questão tributária, esse resíduo ele é também tributado com o  
733 ICMS, ele ao retornar, ou se dá uma utilização ambientalmente adequada a  
734 ele, ele é tributado de novo com a mesma alíquota como se fosse um produto  
735 novo, isso é uma aberração, a gente tentou junto ao Conselho fazendário uma

736 isenção, alguma coisa, mas nenhum Estado abriu mão desta receita, é um  
737 outro problema, que talvez a gente enquadrando isso como um subproduto  
738 econômico, a gente também possa trabalhar, o Conama recomendar talvez  
739 nessa discussão que o CONFAZ trabalhe uma redução dessa alíquota para  
740 haver um incentivo da reutilização, porque a gente tira um problema ambiental,  
741 mas cria um problema econômico, a gente tem que evitar isso também. Eu  
742 acho que vai fazer parte da discussão. Então, e o outro ponto é o transporte.  
743 Engraçado, o licenciamento dos veículos cada Estado tem um rigor nesse  
744 licenciamento. Eu acho que a Resolução pode vir a trazer e contemplar um  
745 modelo específico de transporte para a utilização do transporte desses  
746 resíduos, porque uma unificação de exigências para também não encarecer e  
747 não criar maiores custos, ou inviabilizar até a reutilização desse material.  
748 Então, Mário, de público aqui, parabéns pela iniciativa, parabéns Pâmela, eu  
749 acho que o CONAMA está no caminho certo. É isso aí. O Ministério da  
750 Agricultura é favorável a esta proposta também. Obrigado.

751

752

753 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
754 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Mazzaro, muito obrigado pelas palavras.  
755 Ainda a palavra está com os Conselheiros. Há mais algum inscrito, ou alguém  
756 que deseja fazer uso da palavra? Ok. Passamos, então, a votação da proposta.  
757 Votaremos a proposta de Resolução que estabelece critérios para valorizar e  
758 promover o uso de coprodutos siderúrgicos como matéria-prima, ou insumo em  
759 processos, ou atividades e dá outras providências. A lista de votação está  
760 sendo projetada na tela e seguiremos a mesma ordem de chamada  
761 anteriormente realizada. A declaração de voto deve ser da seguinte forma,  
762 lembrando, o Conselheiro declara o seu nome e o seu voto pela admissão,  
763 ou pela não admissão. Chamo, então, entidades ambientalistas, Carcius.

764

765

766 **O SR. CARCIUS AZEVEDO DOS SANTOS (Associação Novo Encanto de**  
767 **Desenvolvimento Ecológico)** – Carcius Azevedo, Associação Novo Encanto,  
768 pela admissão.

769

770

771 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
772 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Obrigado, Carcius. Entidades empresariais,  
773 Mário Augusto, CNI.

774

775

776 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – CNI pela  
777 admissão da matéria.

778

779

780 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
781 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Governos Municipais, senhor Pio Menezes.

782

783

784 **O SR. PIO MENEZES VEIGA NETTO (Secretário Municipal de Meio**  
785 **Ambiente/Belém)** – Este Conselheiro vota pela admissibilidade da matéria.

786

787

788 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
789 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Obrigado. Governos Estaduais, Marjorie.

790

791

792 **A SR<sup>a</sup>. MARJORIE KAUFFMANN (Governo do Estado do Rio Grande do**  
793 **Sul)** – Pela admissão da matéria.

794

795

796 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
797 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Obrigado. Governo Federal, Márcio Antônio  
798 Mazzaro.

799

800

801 **O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA)** – A favor da  
802 matéria.

803

804

805 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
806 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Essa Presidência vota pela admissibilidade.  
807 Dessa forma, a proposta de Resolução que estabelece critérios para valorizar e  
808 promover o uso de coprodutos siderúrgicos como matéria-prima, ou insumo em  
809 processo, ou atividades e dá outras providências, foi admitida por unanimidade.  
810 Devendo ser encaminhada para a Câmara Técnica de Controle e Qualidade  
811 Ambiental e Gestão Territorial. Muito obrigado pela votação senhoras e  
812 senhores. Dessa forma, prosseguimos e passamos para o terceiro e último  
813 tema da pauta. Proposta de Resolução que estabelece critérios para o  
814 licenciamento de fornos rotativos de produção de clínquer para atividades de  
815 coprocessamento de resíduos. O proponente nesse caso também é a  
816 Confederação Nacional das Indústrias. Portanto, passo a palavra para o Mário  
817 Cardoso para as considerações e início da apresentação.

818

819

820 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Obrigado,  
821 Secretário. Eu passo a palavra para o Presidente da Associação Brasileira de  
822 Cimento Portland, que é ABCP, e Presidente do Sindicato Nacional da Indústria  
823 do Cimento, SNIC, Dr. Paulo Camillo Penna, que está aqui com a gente.

824

825

826 **O SR. PAULO CAMILLO PENNA (ABCP/SNIC)** – Boa tarde, Presidente. Boa  
827 tarde, senhores Conselheiros. Primeiro, eu gostaria de agradecer a  
828 oportunidade de me manifestar acerca de assunto tão relevante para a  
829 indústria do cimento, do setor industrial e para a sociedade brasileira em geral.  
830 Bom, iniciando pelo primeiro slide. Por gentileza, poderão colocar o primeiro  
831 slide. Bom, como eu mencionei muito da apresentação hoje é CIPAM, é  
832 mostrar a importância da atualização e da revisão da Resolução CONAMA 264,

833 que trata do coprocessamento de resíduos. Esta Resolução está em vigor  
834 desde 1999, o que significa dizer que temos 21 anos de Resolução, quando o  
835 próprio texto da mesma já havia uma previsão de revisão 3 anos contados a  
836 partir da sua publicação. Neste slide o setor de cimento demonstra que vem  
837 atuando desde 1926 com a fundação da primeira fábrica de cimento no País no  
838 interior de São Paulo, de maneira a incorporar a importância das ações de  
839 caráter escultural com o desenvolvimento sustentável do País. Da mesma  
840 forma que os mercados e o próprio Brasil tem crescido ao longo dos anos, o  
841 setor tem incorporado os avanços globais de diversos temas citando como, por  
842 exemplo, na perspectiva da sustentabilidade uma visão de longo prazo a  
843 liderança da implementação do documento de carbonização, que foi a redução  
844 das emissões, com o objetivo de redução das emissões do CO<sub>2</sub>, tendo como  
845 parceiros importantes, eu destacaria a Agência Internacional de Energia, o  
846 Conselho Mundial de Desenvolvimento Sustentável, o (...), que é o braço  
847 financeiro do Banco Mundial, universidades e centros de pesquisas brasileiros,  
848 a própria indústria de cimento liderados pelo professor, liderados e  
849 coordenados por esse trabalho pelo professor José Goldemberg. Outro tema  
850 que a indústria vem participando de uma maneira importante diz respeito à  
851 preservação de recursos naturais, a revisão da Norma ABNT de cimento, que  
852 como vamos ver a frente, também padeceu de um longo tempo sem  
853 atualização; atualização de frentes regulatórias no setor também participou  
854 ativamente da modernização de marcos regulatórios da mineração, por  
855 exemplo, como a criação da Agência Nacional de Mineração; estamos  
856 absolutamente inseridos dentro da economia circular a partir do  
857 desenvolvimento de projetos para reinserção de resíduos como fonte de  
858 geração de energias e temos também na inovação dos nossos principais  
859 pilares, eu citaria o recente acordo assinado com a Politécnica da USP, um  
860 acordo que vem desenvolver de uma maneira bastante importante para o setor  
861 às questões de referência ao desenvolvimento tecnológico e da inovação. E o  
862 setor hoje está presente nos fóruns mais importantes em nível global da  
863 atividade cimenteira. Eu citaria a entidade que reúne as indústrias e as  
864 associações de cimento iberoamericanos e participamos também da  
865 Associação Global de Cimento e Concreto como sede em Londres. O próximo  
866 slide. Só um instante, teve um problema técnico. Vamos lá. Bom, no que diz  
867 respeito ao movimento a produção de cimento é um processo industrial  
868 absolutamente intensivo no uso de insumos minerais e de energia, e ao mesmo  
869 tempo é intensivo também nas emissões de gases do efeito estufa  
870 respondendo globalmente por 7% de todo o gás carbônico emitido pelo  
871 homem. Por outro lado, o Brasil em função de uma série de características do  
872 País e, principalmente em razão de ações do setor cimenteiro, essa  
873 participação cai para 2,6%. Então, há que se observar essa qualidade, esse  
874 predicado que a indústria brasileira tem em relações a emissões frente às  
875 emissões globais. A indústria do cimento escala global publicou em 2009 o seu  
876 primeiro mapa do caminho no (...), onde descreve uma série de ferramentas  
877 para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> até 2050. E o Brasil é um dos países que  
878 menos emite CO<sub>2</sub> por tonelada de cimento, tendo reduzido em cerca de 20%  
879 as suas emissões entre 1990 e 2014. Essas rotas foram definidas na  
880 estruturação desse novo método e em 2014 a indústria de cimento começou a  
881 produzir o seu próprio documento que acabou sendo lançado em 2019 na

882 Confederação, na sede da Confederação Nacional da Indústria em Brasília,  
883 indicando rotas tecnológicas, como eu mencionei, para alcançar os níveis de  
884 CO2 que pretendemos até também 2050. Essas rotas têm 4 principais pilares,  
885 as adições, os combustíveis alternativos, eficiência energética, tecnologias  
886 inovadoras e emergentes, tais como a que nós estamos desenvolvendo que é  
887 a captura e estocagem de carbono. A partir desse cenário, o setor pretende  
888 alcançar uma redução de cerca de 33% até 2050, tendo como (...) 2000, como  
889 data base 2014, saindo de 564 quilos de CO2 por tonelada por 375 quilos de  
890 CO2 por toneladas. E as principais alavancas se concentram na expansão do  
891 uso de adições, adições realmente é a ferramenta mais importante para  
892 contribuir nesse volume significativo de adições e a seguir combustíveis  
893 alternativos, e são valores muito mais ambiciosos do que o próprio movimento  
894 global. Partindo para o próximo slide, dizendo um pouco mais a respeito do  
895 nosso movimento. O estudo apontou que um dos principais entraves para o  
896 aumento do uso das adições estava justamente na norma de cimento, é  
897 bastante obsoleta em relação a outras normas internacionais tendo sido  
898 atualizada pela última vez em 1991, há quase 30 anos. Eu já mencionei isso e  
899 há uma recomendação sempre de que as normas sejam minimamente  
900 atualizadas no período de 5 anos. Notem que nós estamos falando aí de uma  
901 Norma atualizada em 30 anos atrás. Quando comparávamos a nossa Norma a  
902 outras normas internacionais, nós notávamos que os outros países utilizavam  
903 adições de filer calcário em maior proporção que o Brasil, nós estávamos ali  
904 em torno de 10% de utilização do filer calcário. Permitindo cimentos mais  
905 sustentáveis a maior utilização de filer calcário permite cimentos mais  
906 sustentáveis, ou com menor pegada de carbono. Assim, considerando a  
907 importância das edições como potencial de redução para CO2, o setor mais  
908 uma vez se antecipou e apoiou a revisão de Normas do Cimento no âmbito da  
909 Associação Brasileira de Normas Técnicas, que tem como a primeira de suas  
910 normas justamente uma Norma de Cimento. Dessa forma, com a atualização  
911 da Norma, saímos do limite de adição máxima de 10% devido a calcário para  
912 até 25% dependente do tipo de cimento naturalmente. Tendo essa nossa  
913 Norma uma referência frente às normas europeias, americanas e a própria  
914 Argentina. Como resultante da atualização da Norma, nós acabamos por  
915 antecipar ainda em 2020 as metas de 2025, que é efetivamente um ganho  
916 significativo para o País. Partindo para o próximo slide e aí já tratando  
917 propriamente do (...), desculpe, do coprocessamento, o segundo grande pilar  
918 em termos de redução, como já mencionei, do setor diz respeito aos  
919 combustíveis alternativos em substituição aos combustíveis fósseis não  
920 renováveis. Cerca de 85% dos combustíveis utilizados pelo setor no Brasil são  
921 de origem fóssil, muitas vezes caro e importado, quase que exclusivamente  
922 esse COP do petróleo como combustível térmico. Os outros 15% são  
923 classificados como combustíveis alternativos. A utilização desses combustíveis  
924 no processo produtivo contribui para redução de gases de efeito estufa  
925 diminuindo também o impacto ambiental causado pela destruição equivocada  
926 em aterros. O coprocessamento teve o seu início no Brasil na década de 90,  
927 sendo que em 1999 foi publicada a Norma do CONAMA, a Norma Resolução  
928 264, que ajudou a impulsionar sem dúvida algum as atividades, essas  
929 atividades no setor. Desde então, a utilização dos fornos de cimento como  
930 agente ambiental na cadeia dos resíduos vem se tornando cada vez mais

931 importante no cenário nacional, tanto é verdade que mais de 60% das plantas  
932 de cimento no Brasil tem hoje licenciamento para coprocessar. Para alcançar o  
933 cenário previsto no (...) o setor pretende ainda aumentar a substituição térmica  
934 dos atuais 15% para 55% até 2050, especificamente sobre resíduos sólidos  
935 urbanos, o lixo doméstico e comercial, nós pretendemos sair de um patamar 0  
936 de 2014, os senhores podem observar no slide no gráfico; saímos, então, de 0  
937 para 55 em 2, desculpe, especificação, pretendemos chegar até 35% em 2050  
938 contribuindo dessa forma não só para a geração de energia, mas também algo  
939 tão importante como a erradicação de lixo e a menor disposição em aterros,  
940 aumentando, além de tudo, a vida útil desses aterros. A utilização, a  
941 atualização da Resolução é essencial para impulsionar atividades no Brasil  
942 contribuindo para uma matriz energética mais limpa e com a ampla utilização  
943 de resíduos urbanos muito além dos atuais 15%. Finalmente, finalizando,  
944 tratando sobre coprocessamento ambiental, social e econômico no próximo  
945 slide. Eu diria que o avanço do coprocessamento e os seus benefícios a  
946 comunidade vão muito além da questão das emissões. Pode passar o slide,  
947 por gentileza. Com o desenvolvimento dessa atividade, o aporte tecnológico e  
948 a inovação, nós podemos gerar ainda mais empregos, rendas, principalmente  
949 para as comunidades locais, como é o caso prático, por exemplo, da utilização  
950 da casca do babaçu, do caroço do açaí tão consumidos na Região Norte e  
951 exportados para o Brasil e para o mundo, e começaram a ser utilizados  
952 também, além de alimentos, como fonte energética para a indústria do cimento.  
953 A atividade também pode impulsionar o aumento dos níveis de reciclagem no  
954 Brasil, sabendo que países com maiores taxas são aqueles que também  
955 possuem os maiores índices de substituição térmica. Vale mencionar o caso  
956 emblemático de Curitiba, onde os rejeitos de reciclagem das cooperativas eram  
957 destroços em aterros, mas desde o ano passado o destino passou a ser para o  
958 coprocessamento comprovando que ambas as atividades são complementares,  
959 elas podem tranquilamente evoluir conjuntamente, assim como em 1990 com a  
960 Resolução CONAMA 264, nós esperamos que essa atualização seja um passo  
961 ainda mais ambicioso após inúmeras iniciativas como o programa de (...) e o  
962 recém-aprovado marco legal do saneamento tão importante para o País. Nós  
963 temos certeza que podemos atingir taxas de substituição muito elevadas  
964 gerando maior valor a cadeia de resíduos e incorporando ainda novamente ao  
965 processo produtivo de cimento. O mais amplo conceito de economia circular,  
966 contribuindo no cumprimento das metas ambientais e servindo de exemplo  
967 para outros setores, e trazendo amplos benefícios a sociedade. A indústria de  
968 cimento já tem se tornado na atividade industrial um (...) fundamental no  
969 desenvolvimento de tecnologias de inovação que vem ao encontro do que há  
970 de mais moderno e significativo no campo da sustentabilidade. Muito obrigado.

971

972

973 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
974 **Políticas Ambientais/CIPAM) –** Agradeço as suas palavras, Paulo. E retorno a  
975 palavra ao proponente da CNI.

976

977

978 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) –** Obrigado,  
979 Secretário. Eu só queria acrescentar mais uma coisa em relação às propostas

980 anteriores, como foi bem falado aí pelo Presidente, pelo senhor Paulo Camillo,  
981 além da gente se adequar a esses novos conceitos de economia secular, de  
982 economia de baixo carbono, de utilização consciente e responsável dos  
983 recursos naturais, também é importante que a gente fique atento para os  
984 avanços tecnológicos, o normativo ele não pode ser um obstáculo ao avanço  
985 tecnológico, principalmente quando esse avanço vai dar o melhor resultado  
986 ambiental. Então, a gente tem que está sempre atentando para isso né, o  
987 processo de atualização das normativas do CONAMA, ou de quem quer que  
988 seja, tem que ser uma dinâmica constante, constantemente a gente tem que  
989 reavaliar, visitar para ver se a gente está aderente com o que está sendo  
990 feito lá fora de mais moderno. Obrigado.

991  
992

993 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
994 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Perfeito. Obrigado, Mário. Eu passo a palavra  
995 para o próximo inscrito, Mazzaro do Ministério da Agricultura.

996  
997

998 **O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA)** – Obrigado, Luís.  
999 Só para acrescentar, eu achei muito interessante essa proposta, porque ela  
1000 resolve um grande problema que não foi solucionado com a logística reversa. A  
1001 utilização dos resíduos de medicamentos para os fornos das siderúrgicas. Isso  
1002 era uma solução viável que se tentou dar durante as discussões da questão de  
1003 logística reversa, mas não foi possível, houve uma resistência muito grande  
1004 dos órgãos ambientais, mas eu acho que é uma solução da forma como está  
1005 encaminhado, parabéns aí pela proposta, mais uma vez, CNI, Mário vocês  
1006 estão aí na ponta, viu. É isso aí. Muito obrigado.

1007  
1008

1009 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1010 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado, Mazzaro. Por favor, a palavra  
1011 retorno aos Conselheiros, se houver alguma inscrição daremos sequência.  
1012 Mais alguém? Perfeito. Na sequência, colocaremos em votação a proposta de  
1013 Resolução que estabelece critérios para o licenciamento de fornos rotativos de  
1014 produção de clínquer para atividades de coprocessamento de resíduos. Da  
1015 mesma forma, está sendo projetada a lista de votação e chamaremos os  
1016 Conselheiros na mesma ordem das chamadas anteriores. A votação deverá ser  
1017 declinada o voto pela admissão, ou pela não admissão da proposta, sendo que  
1018 cada Conselheiro declinará o seu nome primeiramente. Chamo, então...

1019  
1020

1021 **A SR<sup>a</sup>. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DConama)** –  
1022 Secretário, sou eu a Jazette. Só um minutinho que o Carcius, ele saiu da  
1023 reunião, ele está tentando entrar. E se eu não me engano o Mário também. O  
1024 Mário está presente?

1025  
1026

1027 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Não, eu estou  
1028 presente sim, Jazette. Cai, mas já voltei.

1029  
1030  
1031  
1032  
1033  
1034  
1035  
1036  
1037  
1038  
1039  
1040  
1041  
1042  
1043  
1044  
1045  
1046  
1047  
1048  
1049  
1050  
1051  
1052  
1053  
1054  
1055  
1056  
1057  
1058  
1059  
1060  
1061  
1062  
1063  
1064  
1065  
1066  
1067  
1068  
1069  
1070  
1071  
1072  
1073  
1074  
1075  
1076  
1077

**A SRª. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DConama) – O Carcius, eu acho que caiu o sinal dele, ele está tentando entrar. Só um minuto.**

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) – Não. Perfeitamente, aguardaremos. Então, paramos no momento da chamada de cada Conselheiro para votação do último.**

**O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA) – Presidente, você poderia pegar os votos dos outros, enquanto a gente aguarda o Carcius voltar.**

**O SR. PIO MENEZES VEIGA NETTO (Secretário Municipal de Meio Ambiente/Belém) – Eu concordo com a palavra do Conselheiro que acabou de citar.**

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) – Perfeito. Entidades empresariais. Pode declarar o seu voto.**

**O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI) – Mário Cardoso, representando a CNI, eu voto pela admissibilidade da matéria.**

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) – Obrigado. Governos Municipais.**

**O SR. PIO MENEZES VEIGA NETTO (Secretário Municipal de Meio Ambiente/Belém) – Pio Netto, pela Prefeitura Municipal de Belém. Também concordamos com a admissibilidade da matéria.**

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) – Muito obrigado. Governos Estaduais.**

**A SRª. MARJORIE KAUFFMANN (Governo do Estado do Rio Grande do Sul) – Marjorie Kauffmann, pela admissibilidade da matéria.**

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) – Obrigado. Governo Federal.**

1078  
1079  
1080  
1081  
1082  
1083  
1084  
1085  
1086  
1087  
1088  
1089  
1090  
1091  
1092  
1093  
1094  
1095  
1096  
1097  
1098  
1099  
1100  
1101  
1102  
1103  
1104  
1105  
1106  
1107  
1108  
1109  
1110  
1111  
1112  
1113  
1114  
1115  
1116  
1117  
1118  
1119  
1120  
1121  
1122  
1123  
1124  
1125

**O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA) –** Pela admissibilidade da matéria.

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) –** Você poderia declarar o seu nome, por favor.

**O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA) –** Márcio Mazzaro, pelo Ministério da Agricultura, pela admissibilidade da matéria.

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) –** Obrigado. Este Presidente pela admissão. Chamo novamente entidades ambientalistas.

**O SR. CARCIUS AZEVEDO DOS SANTOS (Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico) –** Carcius Azevedo, Associação Novo Encanto, pela admissibilidade da matéria.

**O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de Políticas Ambientais/CIPAM) –** Muito obrigado, Carcius. Muito bom que você voltou. Dessa forma, o resultado da votação, nós temos que a proposta de Resolução que estabelece critérios para o licenciamento de fornos rotativos de produção de clínquer para atividades de coprocessamento de resíduos foi admitida por unanimidade pelo Comitê, devendo ser encaminhada para a Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental e Gestão Territorial. Obrigado pela votação. Bem, nós concluímos todos os itens de pauta. A Equipe do DConama em conjunto com o Dr. André França, que é Presidente da Câmara Técnica de Controle e Qualidade Ambiental e Gestão Territorial, irão providenciar os encaminhamentos das propostas para discussão em Câmara Técnica. Antes de abrir a palavra aos Conselheiros, eu queria agradecer a todos a presença e dizer que o DConama ele já prepara uma próxima Reunião do CIPAM. E fazer o agradecimento aqui de remessas nas últimas duas semanas de temas pelas entidades ambientalistas, especificamente pelo Carcius Azevedo. Então, Carcius, eu agradeço a sua remessa de temas, e estão sendo encaminhados e esperamos aí numa próxima reunião do CIPAM já estar votando.

**O SR. CARCIUS AZEVEDO DOS SANTOS (Associação Novo Encanto de Desenvolvimento Ecológico) –** Muito grato pela (...).

1126 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1127 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Eu que agradeço a sua colaboração. Dessa  
1128 forma, eu abro a palavra aos comentários finais aos Conselheiros e eu tenho  
1129 uma primeira inscrição aqui do Mário Cardoso. Então, a palavra está com os  
1130 Conselheiros. Eu passo a palavra para o Mário Cardoso.

1131

1132

1133 **O SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** – Obrigado,  
1134 Secretário. Eu queria parabenizar o Ministério do Meio Ambiente aí por ter  
1135 dado essa largada no CONAMA, a gente estava sentindo falta dessa volta  
1136 dessa atuação do CONAMA, a gente teve um período longo aqui de parada, o  
1137 ano passado a gente teve a revisão do Regimento Interno e agora por conta do  
1138 Carona Vírus. Então, eu gostaria de parabenizar vocês, a gente vai ter a  
1139 Reunião da Plenária já a semana que vem, eu espero que as reuniões das  
1140 Câmaras Técnicas, da Câmara Técnica, conduzida pelo Secretário André  
1141 França, consiga andar com velocidade e qualidade para que a gente tenha  
1142 uma votação em breve na Plenária dessas propostas que a gente apoiou hoje.  
1143 Mais uma vez, eu gostaria de agradecer a equipe, o suporte que a Equipe do  
1144 DConama deu a gente em todo o pleito que a gente precisou conversar com  
1145 você, com a Diretoria do CONAMA, tanto a questão das apresentações, dos  
1146 convidados e assim por diante. E agradecer mais uma vez a presença de  
1147 todos. Obrigado.

1148

1149

1150 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1151 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado pelas suas palavras. Mais  
1152 algum Conselheiro deseja fazer o uso da palavra? Por favor, Mazzaro, pode se  
1153 pronunciar.

1154

1155

1156 **O SR. MÁRCIO ANTÔNIO TEIXEIRA MAZZARO (MAPA)** – Obrigado. Eu  
1157 agradeço muito a oportunidade e também parabenizo os trabalhos aí do  
1158 DConama, e estava muito ansioso pelo reestabelecimento dos trabalhos do  
1159 Conselho. Eu acho que é muito bem-vinda a iniciativa e vamos em frente,  
1160 semana que vem teremos uma reunião, uma pauta bastante robusta. E  
1161 parabéns, viu Luís, estão de parabéns mesmo. Vamos retomar essa pauta.  
1162 Obrigado.

1163

1164

1165 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1166 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Muito obrigado pelas suas palavras, Mazzaro.  
1167 Senhora Marjorie.

1168

1169

1170 **A SR<sup>a</sup>. MARJORIE KAUFFMANN (Governo do Estado do Rio Grande do**  
1171 **Sul)** – Da mesma forma que os outros Conselheiros, parabenizo pela condução  
1172 da reunião, eu acho que funcionou muito bem e que a prova de que esse é o  
1173 caminho para que a gente consiga ser mais efetivo e econômico. Inclusive a  
1174 nossa representação aqui dos Estados, nós sempre temos deslocamentos que

1175 não só pela parte da economia em dinheiro, mas também em tempo para que a  
1176 gente consiga chegar e se organizar para participar de reuniões que, às vezes,  
1177 acontecem muito rapidamente. Então, eu acho que aqui foi à prova da  
1178 eficiência desse formato, e como os outros Conselheiros, nós estamos  
1179 sedentos para que tenham mais e mais reuniões e a gente possa aproveitar  
1180 esse tempo de mandato que pelo novo Regimento se restringe a este ano só.  
1181 Obrigada e boa tarde a todos.

1182

1183

1184 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1185 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Obrigado, Marjorie. A gente espera que a  
1186 ferramenta digital fique melhor, mais aperfeiçoada, é uma novidade realmente  
1187 e com certeza irá melhorar muito. Obrigado. Mais algum Conselheiro deseja  
1188 fazer uso da palavra? Bom, com a permissão de todos, eu passo para a  
1189 finalização dessa sessão, eu quero agradecer a presença das senhoras e  
1190 senhores, e parabenizar todos pelo bom andamento dos trabalhos. Declaro,  
1191 então, encerrada a 14ª Reunião Ordinária do Comitê de Integração de Políticas  
1192 Ambientais, CIPAM. Muito obrigado e com certeza nos veremos em breve,  
1193 numa próxima reunião. Tenham uma boa tarde.

1194

1195

1196 *Todos: Boa tarde.*

1197

1198

1199 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Um abraço a todos. E a gente se vê semana  
1200 que vem.

1201

1202

1203 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1204 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Até mais. Um bom final de semana.

1205

1206

1207 **A SRª. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DConama)** – Tchau,  
1208 pessoal. Obrigada também pela presença de todos e pela paciência aí com a  
1209 gente. E vamos para a Plenária.

1210

1211

1212 **O SR. LUIS GUSTAVO BIAGIONI (Presidente do Comitê de Integração de**  
1213 **Políticas Ambientais/CIPAM)** – Todo mundo matando a saudade aqui. Até a  
1214 próxima semana, quarta-feira a gente se vê.

1215

1216

1217 **A SRª. JAZETTE RENATA GOUVEIA WECKEVERTH (DConama)** – A  
1218 semana que vem a gente se vê de novo. Está bom? Estamos aí. Tchau!

1219

1220

1221 *Todos: Um abraço! Tchau! Tchau!*

1222

1223

